

A relação de causalidade entre corrupção e pobreza na América do Sul: uma análise de dados em painel

XXXIX Encontro de Iniciação Científica

Denilson Oliveira da Silva, Lilian Lopes Ribeiro

O presente trabalho tem por objetivo investigar a relação de causalidade de Granger entre corrupção e pobreza em um painel formado pelo Brasil e outros sete países latino americanos, a partir da metodologia desenvolvida por Dumitrescu e Hurlin (2012). Para tanto, foi utilizado dois indicadores de corrupção, sendo esses o Índice de Percepção da Corrupção (CPI) - da Transparência internacional - e o Controle da Corrupção - do Banco Mundial. Por outro lado, optou-se pelos índices de pobreza (P0, P1 e P2) pertencentes à classe proposta por Foster, Greer e Thorbecke (1984), para as linhas de pobreza e extrema pobreza. Os resultados apontam que não existe nenhuma relação de causalidade entre CPI e pobreza. Por sua vez, o Controle da Corrupção causa os seguintes indicadores de pobreza: P0 e P2 (entre os extremamente pobres) e P0, P1 e P2 (entre os pobres), enquanto o inverso não ocorre. Tal situação pode decorrer, para os países estudados, da existência de grupos capazes de manipular o ambiente institucional e regulatório, afim de fazer prevalecer suas posições de privilégio. O que, por sua vez, gera uma rede de desincentivos econômicos, que levam ao aumento da incidência e da persistência da pobreza. E por fim, constatou-se também causalidade unidirecional do P1 (entre os extremamente pobres) ao Controle da Corrupção, dado que na região da América Latina muitos dos indivíduos em situação de pobreza encontram no setor informal uma forma de sustento, e que o referido setor sobrevive e se desenvolve por meio de relações corruptas. Tendo em vista os efeitos perversos que os fenômenos estudados têm um sobre o outro, faz-se necessário o enfrentamento efetivo e urgente de ambos, principalmente por parte de quem mais interessa, ou seja, os pobres, exigindo interruptamente políticas públicas e maior transparência por parte dos governantes, e não esperar que estes o façam por vontade própria.

Palavras-chave: Corrupção. Pobreza, Causalidade, Dumitrescu e Hurlin(2012)..